



CUIDAR PARA PRODUZIR



Boas práticas em **Manejo
Integrado do Fogo** para
propriedades rurais



Aliança
da Terra



INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Aliança da Terra



ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO

Leticia Bolonha Lucati

Camila da Silva Dias

COLABORAÇÃO

Italo Brasileiro

Juliano Lopes dos Santos

Luiz Junior da Silva Martins

Osmano Melquíades dos Santos

Tiago Dias Mendes

Marcelo Correia da Silva

REVISÃO

Joisiane Araújo

Caroline Corrêa Nóbrega

DIAGRAMAÇÃO

Leticia Bolonha Lucati

APOIO



Cuidar para produzir [livro eletrônico] : boas práticas em manejo integrado do fogo para propriedades rurais / [organização Leticia Bolonha Lucati, Camila Juliana da Silva Dias]. -- Goiânia, GO : Aliança da Terra, 2026. PDF

Vários colaboradores
Bibliografia
ISBN 978-85-68236-06-2

1. Agricultura 2. Fogo e ecologia 3. Incêndios
4. Incêndios - Combate 5. Incêndios - Prevenção
6. Manejo florestal sustentável 7. Propriedade rural - Brasil 8. Propriedades rurais - Aspectos ambientais
I. Lucati, Leticia Bolonha. II. Dias, Camila Juliana da Silva.

26-388610.0

CDD-634.9618

Aliança da Terra

Avenida das Indústrias, 601, sala 203,
Setor Santa Genoveva, Goiânia, GO - Brasil
contato@aliancadaterra.org
www.aliancadaterra.org



REALIZAÇÃO



Aliança
da Terra



Brigada
Aliança

A **Aliança da Terra** é uma organização que desenvolve e implementa soluções para uma gestão mais sustentável e resiliente do território, integrando conservação ambiental, produção agropecuária responsável, prevenção e combate aos incêndios florestais, monitoramento e fortalecimento das capacidades locais, com atuação baseada em ciência, tecnologia, conhecimento de campo e articulação com produtores, comunidades e parceiros.





sumário

4 apresentação

5 o fogo como ferramenta e ameaça

7 manejo integrado do fogo

8 nem todo fogo é igual

11 medidas permanentes de prevenção

16 equipamentos de proteção individual

17 como fazer uma queima controlada

18 o fogo saiu do controle?

19 telefones úteis



1

APRESENTAÇÃO

Este manual foi elaborado para **apoiar produtores e produtoras rurais na adoção de práticas de manejo do fogo mais seguras, planejadas e adequadas** ao dia a dia no campo.

Seu conteúdo está fundamentado na legislação ambiental brasileira, especialmente na **Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo (PNMIF)** e em suas regulamentações, traduzindo esses instrumentos em orientações práticas para a realidade das propriedades rurais.

Ao longo das próximas páginas, são apresentadas recomendações que contribuem para reduzir os riscos de incêndios florestais, fortalecer a proteção dos ecossistemas e promover práticas mais sustentáveis e conscientes no uso e manejo do fogo.

2

O FOGO COMO AMEAÇA E FERRAMENTA

O fogo é uma ferramenta antiga. Povos indígenas, quilombolas e agricultores o utilizam há séculos para limpar áreas, renovar pastagem e manejar a vegetação.

Hoje, secas mais prolongadas e temperaturas mais altas fazem com que um pequeno foco de fogo possa rapidamente se transformar em um incêndio de grandes proporções, causando prejuízos econômicos, ambientais e à saúde.





O IMPACTO ECONÔMICO DOS INCÊNDIOS



R\$ 14,7 BILHÕES
em prejuízos ao agronegócio brasileiro
2,8 MILHÕES DE HECTARES AFETADOS
apenas entre junho e agosto de 2024

Fonte: [Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA \(2024\)](#).

**PREVENIR
CUSTA
MENOS**

Perdas econômicas totais
causadas pelo fogo podem ser até

50 VEZES

maiores do que investimento
necessário para prevenção

Fonte: [Oliveira et al. \(2021\)](#).

MANEJO INTEGRADO DO FOGO

O Manejo Integrado do Fogo (MIF), instituído pela Lei nº 14.944/2024, reúne ferramentas de planejamento e gestão para decidir como e porque utilizar, ou não utilizar, o fogo no território.



© Acervo Aliança da Terra

O MIF busca conciliar as necessidades produtivas e os usos tradicionais do fogo com a conservação dos ecossistemas e a proteção do território

OBJETIVOS

REDUZIR RISCOS

de incêndios e seus impactos

CONSERVAR

os recursos naturais e a biodiversidade

SUSTENTAR

a produção agropecuária e os meios de vida

PROTEGER

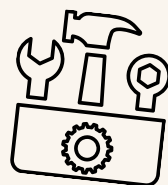
as pessoas, as comunidades e o patrimônio



3

NEM TODO FOGO É IGUAL

Entenda as diferenças entre incêndio florestal, queima controlada e queima prescrita.



O fogo pode ser destrutivo ou uma ferramenta de manejo, dependendo de como é utilizado

INCÊNDIO FLORESTAL

Fogo descontrolado

Exige resposta imediata para evitar danos ambientais, sociais e econômicos.

Proibido e passível de punição legal.



© Acervo Aliança da Terra

IMPORTANTE!

Apesar do nome, os **INCÊNDIOS FLORESTAIS** não acontecem apenas em florestas, podendo atingir diferentes formações naturais, como cerrados e campos, além de áreas agrícolas.

QUEIMA CONTROLADA

Uso produtivo

Uso planejado e monitorado para fins de renovação de pastagem e manejo de restos culturais em áreas e condições específicas.

Exige Autorização de Queima Controlada (AQC) estadual.



© Acervo Aliança da Terra

QUEIMA PRESCRITA

Uso ecológico

Uso planejado para fins de conservação, pesquisa ou manejo da biodiversidade e ecossistemas.

Exige Plano de Manejo Integrado do Fogo (PMIF) e autorização.



© Acervo Aliança da Terra



4

MEDIDAS PERMANENTES DE PREVENÇÃO



A Resolução COMIF nº 3, de 2025, estabelece medidas obrigatórias para as propriedades rurais. Essas medidas **variam de acordo com o tamanho da propriedade e devem ser mantidas durante todo o ano, mesmo que não haja intenção de realizar queimas**. O descumprimento dessas exigências pode resultar na aplicação de penalidades.

PARA TODOS OS TAMANHOS DE PROPRIEDADE

USO DO FOGO SEM AUTORIZAÇÃO

PROIBIDO

Não utilizar fogo em pastagens ou áreas agrícolas sem autorização prévia do órgão ambiental

COMUNICAÇÃO E ALERTA

OBRIGATÓRIO

Utilizar sistemas ou dispositivos para acionamento rápido de vizinhos e autoridades em emergências

USO DO FOGO PARA ELIMINAR LIXO OU ENTULHO

PROIBIDO

Realizar descarte adequado dos resíduos evitando queimadas sem autorização ambiental

TREINAMENTO E PONTO FOCAL

OBRIGATÓRIO

Realizar treinamentos preventivos e de combate; nomear interlocutor para órgãos de socorro



MEDIDAS POR TAMANHO DE PROPRIEDADE

Quanto maior a propriedade, maior a estrutura necessária para prevenir, monitorar e responder aos incêndios.



PEQUENAS PROPRIEDADES
até 4 módulos fiscais

OBRIGATÓRIO apenas em áreas de risco definidas pelo órgão ambiental



Manter aceiro preventivo conforme condições e critérios técnicos locais*



Manter equipamentos mínimos de combate no imóvel ou de fácil acesso



Adotar mecanismos de monitoramento e alerta de incêndios

* A largura dos aceiros preventivos deve ser definida com base em critérios técnicos e na legislação aplicável, considerando as características da área, o risco de propagação do fogo e as normas complementares vigentes.



MÉDIAS PROPRIEDADES
de 4 a 15 módulos fiscais

OBRIGATÓRIO

As propriedades com área entre 4 e 15 módulos fiscais devem adotar as **mesmas medidas exigidas para as pequenas propriedades**, apresentadas acima. Nesse caso, elas são **obrigatórias** independentemente de a propriedade estar ou não localizada em área de risco.



GRANDES PROPRIEDADES acima de 15 módulos fiscais

Além dessas medidas, propriedades com mais de 15 módulos fiscais também devem, obrigatoriamente, adotar as medidas previstas para pequenas e médias propriedades.



Garantir logística de água com veículos adaptados para transporte e lançamento



Realizar vigilância ativa em tempo real com torres, câmeras, drones ou rondas



Promover ações de educação para funcionários e comunidades do entorno



Realizar manutenção preventiva de maquinário



Planejar ações com base no risco territorial e em mapas de incêndio



Participar de grupos de coordenação da gestão do fogo



PMIF/PPCIF próprio, aeronaves e reservatórios com bombas não são obrigatórios, mas são medidas desejáveis para grandes propriedades

O módulo fiscal varia de acordo com o município!

Acesse o QR Code ao lado para consultar, na base oficial do INCRA, o módulo fiscal do seu município e verificar em qual categoria sua propriedade se enquadra.



TÉCNICAS PARA A CONSTRUÇÃO DE ACEIROS

O aceiro cria uma faixa sem vegetação ou material combustível, ajudando a impedir ou retardar a passagem do fogo.



ACEIRO QUEIMADO

Retira o material combustível por meio de uma queima controlada, *realizada com planejamento, autorização e condições adequadas de clima e segurança.*



ACEIRO MECANIZADO

Retira ou incorpora a vegetação e o material combustível ao solo por meio de tratores e implementos agrícolas.



ACEIRO MANUAL

Retira a vegetação e o material combustível com ferramentas e equipamentos conduzidos pelo trabalhador, como enxada, foice e roçadeira.

IMPORTANTE

Mantenha o aceiro na largura adequada e em boas condições durante o período de risco de incêndios. Siga os critérios técnicos, as condições da área e a legislação aplicável. Use sempre os EPIs adequados.



5

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) são essenciais para garantir a sua segurança durante o uso do fogo e em ações de prevenção e combate a incêndios.



IMPORTANTE

O uso correto dos EPIs depende não apenas da presença dos equipamentos, mas também do ajuste adequado, da conservação e da substituição quando apresentarem danos.



6 COMO FAZER UMA QUEIMA CONTROLADA



ANTES DA QUEIMA

NÃO QUEIME pastagem ou palhada sem autorização	Solicite a Autorização de Queima Controlada (AQC) ao órgão estadual
AVISE os vizinhos antes da queima	Informe com antecedência: data, hora de início e local da operação
PREPARE os aceiros antes da queima	Para queima controlada, o <u>Decreto Federal nº 2.661/1998</u> estabelece aceiro mínimo de 3m, podendo ser ampliado conforme as condições da área e a legislação estadual
ORGANIZE uma equipe	Mantenha uma equipe treinada e equipada, em número compatível com a área



DURANTE A QUEIMA

NÃO QUEIME em dia quente e com vento forte	Adie a operação se o vento estiver forte e a umidade do ar abaixo de 40%
Queimas em APP são permitidas apenas com autorização específica	Proibido para uso agropecuário; permitido apenas em ações autorizadas de conservação, prevenção e combate



APÓS A QUEIMA

REGISTRE a queima após a conclusão	Documente a execução, condições da operação e resultados
Faça o rescaldo!	Molhe e revire as cinzas para eliminar brasas e evitar que o fogo volte

ACEIRO PARA QUEIMA É DIFERENTE DE ACEIRO PREVENTIVO



O aceiro para queima é a preparação específica para a operação com fogo; o aceiro preventivo é a manutenção permanente dos aceiros na propriedade. **AMBOS SÃO OBRIGATÓRIOS**, mas em momentos distintos.

O FOGO SAIU DO CONTROLE?



**REAJA
IMEDIATAMENTE**

1



ACIONE AJUDA

Acione imediatamente a Brigada Aliança, o Corpo de Bombeiros ou a equipe disponível para combate

2



AVISE PESSOAS PRÓXIMAS

Avise os vizinhos e moradores da região para que adotem medidas de segurança

3



MANTENHA ROTAS LIVRES

Mantenha acessos e rotas de fuga desobstruídos para facilitar a atuação das equipes

4



NÃO TENTE COMBATER SEM TREINAMENTO

Aguarde a equipe especializada e mantenha distância segura

5



MONITORE O VENTO

Observe a direção do vento e mantenha-se afastado da fumaça e das chamas



APÓS O INCÊNDIO



Mapeie o perímetro queimado

Tire foto, faça vídeos e mapas de toda a extensão afetada



Registre os danos
Inclua impactos em propriedades vizinhas e em infraestruturas



Guarde os registros
Eles podem ser necessários para processos administrativos, ações legais ou pedidos de indenização



TELEFONES ÚTEIS

Corpo de Bombeiros **193**

SAMU **192**

Polícia Militar **190**

IBAMA
(Linha Verde) **0800 061 8080**

**Órgão Ambiental
Local** _____

Brigada local _____





LISTA DE SIGLAS

- AQC** - Autorização de Queima Controlada
CNA - Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil
COMIF - Comitê Nacional de Manejo Integrado do Fogo
EPI - Equipamento de Proteção Individual
MIF - Manejo Integrado do Fogo
PNMIF - Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo
PMIF - Plano de Manejo Integrado do Fogo
PPCIF - Plano de Prevenção de Combate a Incêndios Florestais

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 14.944, de 31 de julho de 2024. Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo.
- Resolução COMIF nº 2, de 21 de março de 2025. Planos de Manejo Integrado do Fogo e medidas de prevenção e preparação aos incêndios florestais em imóveis rurais.
- Resolução COMIF nº 3, de 6 de agosto de 2025. Parâmetros mínimos para implementação de medidas preventivas aos incêndios florestais em imóveis rurais.
- OLIVEIRA, A. S. *et al.* Costs and effectiveness of public and private fire management programs in the Brazilian Amazon and Cerrado. *Forest Policy and Economics*, 2021. Disponível [aqui](#).
- CNA. CNA estima prejuízo de R\$ 14,7 bilhões com incêndios. Brasília, 26 set. 2024. Disponível em: [Portal CNA Brasil](#).

Uso de inteligência artificial: Algumas ilustrações deste manual foram produzidas com auxílio de ferramentas de inteligência artificial generativa, sob orientação e curadoria da equipe responsável pela elaboração do material.



**Aliança
da Terra**



**Brigada
Aliança**

Aliança da Terra

Avenida das Indústrias, 601, sala 203,
Setor Santa Genoveva, Goiânia, GO - Brasil
contato@aliancadaterra.org
www.aliancadaterra.org

